



**20º CONGRESSO
BRASILEIRO DE**
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Broncopneumonia Na Utin De Um Hospital Do Município De Aracaju-Se

Autores: Raíssa Barreto Santana; Isabella Souza Carvalho; Viviane Santana Gonçalves; Andrezza Milet Alves; Bruno Alves; Pedro Reges Pereira Meira; Maria Aline Moura Reis; Gustavo Manoel de Sá Menezes; Vinícius Santos de Oliveira; Thaissa Carvalho Viaggi; Izailza Matos Dantas Lopes

Resumo: Introdução: A Organização Mundial da Saúde define o “período neonatal” como os primeiros 28 dias de vida após o nascimento. As infecções nessa fase da vida e as congênitas ou adquiridas, estão entre as principais causas de internação de recém-nascidos em UTINs. Objetivo: Tendo em vista o cenário apresentado, o presente estudo objetiva analisar a prevalência de Broncopneumonia na UTIN de uma Maternidade de Aracaju, referência estadual, entre janeiro de 2015 e julho 2018. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza transversal, descritiva, retrospectiva, de caráter epidemiológico, com abordagem quantitativa. Para tanto, foram coletados e analisados dados pertencentes a prontuários da admissão da UTIN de uma Maternidade de Aracaju-SE, referência do setor de saúde pública estadual de Sergipe, correspondentes ao período de janeiro de 2015 a julho de 2018, totalizando um $n=1593$. Resultados: No ano de 2015, dos 270 pacientes admitidos na UTIN, 50,37% tiveram o diagnóstico de Broncopneumonia. Em 2016, dos 447 pacientes admitidos na UTIN, o diagnóstico de Broncopneumonia foi dado em 28,41%. Em 2017, 493 pacientes foram admitidos na UTIN, destes, 31,44% tiveram o diagnóstico de Broncopneumonia. Até Julho de 2018, 265 pacientes foram admitidos na UTIN, destes o diagnóstico de Broncopneumonia foi dado em 26,41%. Conclusão: Conclui-se que a faixa etária neonatal é vulnerável à determinadas doenças infecciosas como Broncopneumonia, diante da imaturidade imunológica e pulmonar desses pacientes. Na maternidade do estudo o ano com a maior taxa de broncopneumonia foi o de 2015 em que metade deles foram diagnosticados com essa doença. Os resultados nos mostram a grande relevância e a prevalência dos neonatos diagnosticados com Broncopneumonia na UTIN de uma Maternidade de Aracaju.